Introdução: Para avaliar uma provável redução de barreiras físicas e atitudinais no cenário de uma faculdade de medicina, um instrumento avaliativo foi oferecido aos estudantes com deficiência (ECD). Objetivos: Relatar a experiência de um projeto de extensão voltado para acessibilidade e inclusão ao construir, validar, e aplicar, um instrumento de avaliação do cenário para EDC de um curso de medicina e da percepção do mercado de trabalho, com análise dos resultados obtidos à luz das estratégias de melhoria do ambiente em implementação pela instituição, por ação deste projeto. Relato da experiência O instrumento de avaliação foi validado e disponibilizado para 76 ECD do curso de Medicina. Quatorze (18,4%) ECD responderam ao questionário, a maioria com deficiência visual [5(38,5%)] e Transtorno do Espectro Autista (TEA)[4(30,8%)]; 13 (92,9%) relatam dificuldades dentro da instituição, com destaque para a baixa agilidade institucional na resposta às demandas específicas, na adaptação individualizada nas atividades práticas, e na falta de objetividade nas perguntas de provas, situação que compromete particularmente o desempenho de estudantes com TEA. Onze (80,0%) e 13 (93,0%) ECD sentem-se apoiados pelos colegas e pelos docentes, respectivamente. Quanto ao futuro, 8 (60,0%) dos ECD entendem que a graduação os prepara adequadamente para o mercado de trabalho, treze (93,0%) percebem barreiras físicas; entretanto, também percebem a disposição institucional para reduzir tais dificuldade (7/50%). Nesse contexto, nosso projeto tem trabalhado em parceria com a faculdade, promovendo debates e encaminhando demandas dos ECD para os gestores, o que gerou como produto do projeto a correção de situações que comprometem o percurso dos alunos, entre eles a melhoria da iluminação do prédio e entorno da faculdade, a implantação de placas mais visíveis e com letramento maior, entre outras ações. Conclusão: Os dados sugerem que, apesar das dificuldades, a percepção dos ECD quanto às melhorias implementadas pela faculdade e aquelas relativas à melhor convivência entre colegas e docentes estão ocorrendo em paralelo com as benfeitorias da gestão, o que sugere que nosso trabalho, ao apontar as necessidades, tem surtido efeitos. O PIPA/NAI na instituição tem promovido a aproximação com os gestores e a motivação desses para a melhoria da ambiência na faculdade. Tais mudanças corroboram para a melhoria da acessibilidade dos ECD com estímulo a sua permanência e conclusão do curso.